

Programa Permanente de Autorregulamentação da ANJ.

**Para tornar a relação entre
o jornal e seus leitores
cada vez mais pública
e transparente.**

Introdução.

O que faz um jornal são seus leitores. Mais que isso: a credibilidade que cada jornal tem diante de seus leitores. Por isso é tão importante assegurar uma relação cada vez mais transparente entre os jornais e quem os lê e admira.

Foi pensando nisso que a ANJ elaborou este roteiro como parte do Programa Permanente de Autorregulamentação, com sugestões de práticas e ações de autorregulamentação a serem adotadas por seus associados.

Todo jornal filiado à ANJ se compromete a cumprir o nosso Código de Ética e Autorregulamentação. Agora, além disso, esses jornais estão sendo estimulados a avançar ainda mais no exercício de um jornalismo de qualidade e responsabilidade.

Um jornalismo que valoriza nosso maior patrimônio — a credibilidade — e estabelece uma relação de transparência com os leitores e a sociedade.

Ações e práticas para um jornalismo mais transparente.

O Programa Permanente de Autorregulamentação tem este objetivo: assegurar que todos os filiados mantenham práticas e ações que permitam aos leitores acessar, demandar e obter respostas dos responsáveis pelos jornais. E essas práticas e ações deverão ser públicas e transparentes para quem lê o jornal.

Para auxiliar seus associados a implantá-las (sempre considerando que cada jornal é soberano para definir o caminho que julgar conveniente), a ANJ identificou cinco direções que podem ser seguidas. Separadas ou em conjunto, elas atendem ao que determina o nosso Código de Ética e Autorregulamentação:

**Reconhecimento
e publicação de erros.**

**Canais de atendimento
aos leitores.**

**Publicação de cartas/
e-mails de leitores.**

Fóruns de análise crítica.

**Processos de relacionamento
com os leitores.**

Primeiro caminho: reconhecimento e publicação de erros.

O que é.

O jornal deve se comprometer a reconhecer erros (quando for o caso) que sejam apontados por leitores ou equipes internas.

Como funciona.

A correção do erro deve ser feita por meio de publicação no próprio jornal tão logo o erro seja identificado, preferencialmente em espaço dedicado à correção de erros, de forma que o leitor reconheça facilmente a seção. Em casos de erros muito graves, a correção pode ser feita na capa ou em outro espaço nobre, com identificação clara do problema.

Observações.

Recomenda-se a identificação clara do erro cometido, com data, página e outros dados do texto que deu origem ao erro.

Correção

O advogado e sócio do escritório BM&A, Álvaro Jorge, foi incorretamente identificado como Álvaro Borges na matéria "Depois de 15 anos, papel das agências ainda gera dúvidas", (pag. F6 de 18/04), no suplemento especial Autorregulamentação.

Correspondências para Av. Francisco Matarazzo, 1500 Torre New York - CEP 05001-100 Água Branca - SP ou para cartas@valor.com.br, com nome, endereço e telefone. Os textos poderão ser editados.

Correção

O advogado e sócio do escritório BM&A, Álvaro Jorge, foi incorretamente identificado como Álvaro Borges na matéria "Depois de 15 anos, papel das agências ainda gera dúvidas", (pag. F6 de 18/04), no suplemento especial Autorregulamentação.

FOLHA DE S. PAULO

ERRAMOS

erramos@anj.com.br

MERCADO (8.MAR, PÁG. B3) Diferentemente do que afirmou o artigo "Depois que o Carnaval passa", o governo aumentou seus gastos na crise de 2008, e não em 2011.

ESPORTE (11.MAR, PÁG. D5) O primeiro gol do jogo São Paulo 2 x 0 Ituano foi feito aos 41 minutos da etapa inicial, e não aos 4 minutos, como diz o quadro naquela página.

GUIA (11.MAR) Após o fechamento da edição, a assessoria da peça

"As Filhas da Mãe", no teatro Bibi Ferreira (pag. 46), informou que os horários corretos do espetáculo são: qui., às 21h, e sáb., às 23h59 (não haverá sessão na sexta). Diferentemente do publicado na seção "Grátis", o Projeto Johnny Alf (pag. 6) ocorrerá no CCSP, e não no CCBB, como informado. Haverá sessão de "Em um Mundo Melhor" (pag. 28) no Reserva Cultural 1 às 14h20, 16h30, 18h45 e 21h e sáb. também às 23h20 — a sala não havia sido incluída no roteiro.

Segundo caminho: canais de atendimento aos leitores.

O que é.

O jornal deve manter meios de acesso do leitor à área editorial do jornal e garantir que todos os questionamentos com identificação do leitor (não anônimos) sejam respondidos.

Como funciona.

O jornal deve publicar em seu expediente as formas de contato com a área editorial: telefones, fax, endereço para cartas, endereço de e-mails, chats ou outras formas. O jornal deve garantir (publicamente) que todos os questionamentos (não anônimos) sejam respondidos, por telefone ou por escrito, dentro de um prazo máximo.

Observações.

Sugere-se que o jornal mantenha norma pública sobre respostas às réplicas dos leitores, se houver.

>> Sr. Redator

Conta de R\$ 1 milhão reservada no Instituto de Defesa do Meio Ambiente (Instituto de Defesa do Meio Ambiente - Idema) para a criação de uma reserva ambiental, foi aprovada pelo Conselho de Administração do Idema em reunião realizada em 15 de maio de 2011.

Se você não quiser receber mais e-mails de notícias, clique aqui para cancelar sua inscrição.

Meio ambiente

No Pantanal mais-grande do mundo, criadores de gado e produtores de soja estão sendo pressionados por novas restrições de uso da terra. O governo federal está lutando para reverter a situação. A proposta de lei, conhecida como Lei de Proteção do Pantanal, prevê a criação de uma reserva ambiental no Pantanal, o que poderia garantir a preservação do ecossistema e da biodiversidade. No entanto, os produtores de gado e de soja estão preocupados com a perda de terras e com o aumento dos custos de produção. A lei também prevê a criação de uma reserva ambiental no Pantanal, o que poderia garantir a preservação do ecossistema e da biodiversidade. No entanto, os produtores de gado e de soja estão preocupados com a perda de terras e com o aumento dos custos de produção.

Feira da Torre

Em visita à Serra da Torre, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, participou de uma reunião com produtores locais de carne e leite. O governador destacou a importância da atividade para a economia local e prometeu apoiar os produtores com medidas de incentivo e assistência técnica. A reunião foi realizada no município de Torres, onde se encontra a Serra da Torre, uma das principais áreas produtoras de carne e leite do estado.

Desabafo

Podemos mudar a situação, mas altera sua disposição. Perai, onde é que está todo aquele etanol que queremos vender para os gringos? Nilson de Castro Bessa - Sudoeste

Palmeir do leitor



Insegurança

Os produtores estão inseguros com a nova medida de terra arável.

21 DE MARÇO DE 2011 Editora Verbo de Língua - (41) 320-9533 Subeditoria Verbo de Língua - (41) 320-9567 Coordenadora de produção: Nanda Góes - (41) 320-9530 geral@diariocatarinense.com.br

obra da

DIÁRIO CATARINENSE

RIO VERMELHO
Fatma embarga obra da prefeitura em nascente

Trabalho de drenagem pluvial não tinha licença ambiental e estava sendo feito em terreno particular onde se era um condomínio

Em um bairro de classe média da cidade de Rio Vermelho, a obra de drenagem pluvial está sendo embargada pela Prefeitura Municipal. O trabalho, que deveria ser feito em um terreno particular, não possui a licença ambiental necessária. A obra foi iniciada sem a devida autorização, o que gerou a intervenção da Prefeitura. A obra consiste na construção de um sistema de drenagem para evitar enchentes na área. No entanto, a Prefeitura alega que o terreno não é público e que a obra não possui a licença ambiental necessária. A obra foi iniciada em um terreno particular, o que gerou a intervenção da Prefeitura. A obra consiste na construção de um sistema de drenagem para evitar enchentes na área. No entanto, a Prefeitura alega que o terreno não é público e que a obra não possui a licença ambiental necessária.

Queremos mudar a situação, mas altera sua disposição. Perai, onde é que está todo aquele etanol que queremos vender para os gringos? Nilson de Castro Bessa - Sudoeste

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Perai, onde é que está todo aquele etanol que queremos vender para os gringos? Nilson de Castro Bessa - Sudoeste

Apagão de combustíveis provoca rombo na balança comercial. Pensei que éramos autossuficientes! Nilo Cesarino Teixeira - Ass Norte

Terceiro caminho: **publicação de cartas/ e-mails de leitores.**

O que é.

Seleção de cartas/e-mails mais relevantes dos leitores para publicação em seção específica do jornal, com resposta do editor quando se tratar de questionamento ao jornal.

Como funciona.

O editor seleciona as cartas/e-mails mais relevantes sob a ótica de interesse do leitor, procurando destacar também os temas mais frequentes nas cartas/e-mails. Nos casos de temas polêmicos, o ideal é que se editem as mensagens na proporção do número de prós e contras. Se, por exemplo, chegam cartas e-mails divididos meio a meio entre críticas e aplausos, na publicação essa divisão precisa ser obedecida, e assim por diante.

Observações.

O jornal deve deixar clara a sua política para publicação das cartas. Por exemplo: publicando apenas cartas que tenham nome completo do leitor e que não contenham ofensas pessoais, linguagem inadequada, etc.

Quarto caminho: fóruns de análise crítica.

1. Ombudsman.

O que é.

Trata-se de um profissional designado para exercer a função de crítico do jornal e representante dos leitores.

Como funciona.

Idealmente, essa pessoa tem dedicação exclusiva, mandato fixo e estabilidade na função. Deve fazer uma análise diária do jornal, publicando-a periodicamente. É importante que o ocupante do cargo dê especial atenção aos aspectos éticos da prática jornalística. Deve ser o interlocutor dos leitores no jornal.

Observações.

Embora a criação da função de ombudsman seja a prática mais desejável do ponto de vista da representação do leitor, uma opção é a criação de Conselho de Leitores a partir do estabelecimento de regras claras de interlocução com o jornal.

Página inicial
 Coluna de domingo
 Colunas em Inglês
 O que é o cargo?
 Comissões de
 Anúncio
 História
 Notícias Frequentes
 Sobre Folha
 Contato a Folha

O que é o cargo?

Ombudsman é uma palavra sueca que significa representante do cidadão. Designa, nos países escandinavos, o ouvidor-geral: função pública criada para canalizar problemas e reclamações da população. Na imprensa, o termo é utilizado para designar o representante dos leitores dentro de um jornal. A função de ombudsman de imprensa foi criada nos Estados Unidos nos anos 60. Chegou ao Brasil num domingo, dia 24 de setembro de 90, quando a Folha, numa decisão inédita na história do jornalismo latino-americano, passou a publicar semanalmente a coluna de seu ombudsman.

A Folha examinara a criação do cargo desde 1986, motivada pelo sucesso das experiências do diário espanhol "El País" e do norte-americano "The Washington Post". O jornal assumiu o objetivo de ter seu próprio ombudsman, um profissional dedicado a receber, investigar e encaminhar as queixas dos leitores; realizar a crítica interna do jornal e, uma vez por semana, aos domingos, produzir uma coluna de comentários ortos sobre os meios de comunicação -na qual a Folha deveria ter um dos slots privilegiados.

Para exercer o cargo com independência, o jornal instituiu o mandato de um ano para cada ombudsman, com a possibilidade de apenas uma única renovação de mais um ano. Essa possibilidade, posteriormente, foi expandida, para duas renovações (três anos de mandato). O profissional não pode ser demitido durante o mandato e tem estabelecido de mais seis meses no jornal após deixar a função.



A atual ombudsman da Folha de S.Paulo é Suzana Singer.

[Veja quem já foi ombudsman da Folha](#)

Leia colunas anteriores publicadas aos domingos

- 2811
- 2818
- 2823
- 2828
- 2832
- 2836
- 2843
- 2844
- 2853
- 2862
- 2861
- 2880
- 1993
- 1998
- 1997
- 1996
- 1995

[Veja quem já foi ombudsman da Folha](#)

OMBUDSMAN FOLHA

Fale com o ombudsman

Mande seu e-mail para ombudsman@folha.com.br



Ou ligue para **0800 0159000** (se deixar rec. eletrônica, informe telefonê para contato no atendimento, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h).



Se quiser, mande uma carta para **al. Borja Bendoric, São Paulo, SP CEP 01202-900**.

Singer/ombudsman ou pelo fax **011 3221-3095**.

Folha.com. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha.com (www.folha.com.br).

Página inicial
 Coluna de domingo
 Colunas em Inglês
 O que é o cargo?
 Comissões de
 Anúncio
 História
 Notícias Frequentes
 Sobre Folha
 Contato a Folha

Fale com o ombudsman

Mande seu e-mail para ombudsman@folha.com.br



Ou ligue para **0800 0159000** (se deixar recado no atendimento eletrônico, informe telefonê para contato no atendimento, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h).



Se quiser, mande uma carta para **al. Borja de Lencastre 429, Bendoric, São Paulo, SP CEP 01202-900, s/c. Suzana Singer/ombudsman ou pelo fax 011 3221-3095**.

Leia colunas anteriores publicadas aos domingos

- 2811
- 2818
- 2823
- 2828
- 2832
- 2836
- 2843
- 2844
- 2853
- 2862
- 2861
- 2880
- 1993
- 1998
- 1997
- 1996
- 1995

[Veja quem já foi ombudsman da Folha](#)

Folha.com. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha.com (www.folha.com.br).

Fóruns de análise crítica.

2. Conselho editorial.

O que é.

Trata-se de um grupo de cidadãos, ligados ou não ao jornal, que tem o objetivo de orientar o posicionamento editorial do mesmo em linhas gerais. Esse Conselho deve refletir sobre demandas e questionamentos do público ou de setores da sociedade.

Como funciona.

O Conselho realiza reuniões periódicas, nas quais são feitas avaliações e orientações sobre a atuação do jornal. É recomendável que seus integrantes tenham mandato fixo, renovável ou não.

Observações.

O Conselho, cuja composição será de conhecimento público, deve ser receptivo ao exame de questões do público levadas à sua consideração. A redação deve se comprometer a avaliar as recomendações do Conselho, adotando-as sempre que as julgar pertinentes.

OPOVO

CONTATO / O POVO

O POVO ONLINE | O POVO | SISTEMA O POVO DE RÁDIO | FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA

REDAÇÃO

CONSELHO EDITORIAL

Adísia Sá

Cláudio Ferreira Lima

Diatáhy Bezerra de Menezes

Evaristo Linhares

Fausto Nilo

Francisco José de Lima Matos

Maria Lúcia Rocha Dummar

Lino Villaventura

Manfredo Oliveira

Paulo Bonavides

Pedro Henrique Saraiva Leão

Raimundo Padilha

Roberto Macêdo

Sérvulo Esmeraldo

Simone Souza

Wânia Cysne Dummar

Plínio Bortolotti

Fóruns de análise crítica.

3. Conselho de leitores.

O que é.

Em geral é um grupo de leitores com mandato fixo que se reúne regularmente com dirigentes da redação e outros profissionais do jornal para manifestar suas críticas e sugestões sobre o conteúdo editorial.

Como funciona.

A escolha dos integrantes desse Conselho (feita entre voluntários que leem regularmente o jornal) procura reproduzir a diversidade da comunidade em que o jornal circula e refletir seus interesses. O Conselho deve se reunir periodicamente para discutir a cobertura do jornal e sugerir pautas e temas.

Observações.

É preciso que os integrantes do Conselho assegurem sua disponibilidade para esse trabalho e que sejam familiarizados com as rotinas jornalísticas para que desempenhem adequadamente seu papel. A redação deve se comprometer a avaliar as contribuições do Conselho, adotando-as sempre que as julgar pertinentes.

VIDA E CIDADANIA

GAZETA DO POVO



Foto: Roberto Arrais de Aguiar/Agência de Notícias do Nordeste

Quem é quem

Conheça os 12 leitores que compõem o Conselho de Leitores do jornal:

- 1- Antônia Schwinden, editora e preparadora de originais.
- 2 - Bárbara Kiechaloski Snizek, psicóloga
- 3 - Carlos Alberto Faraco, professor, ex-rector da UFPA.
- 4 - Eleonora Greca, bailarina.
- 5 - Eliane Maria da Silveira Bordini, dentista.
- 6 - Glaci Cardoso de Carvalho, pedagoga.
- 7 - Gregório de Bem, comerciante.
- 8 - Herbert Richert, engenheiro mecânico.
- 9 - Luciana do Rocio Mallon, vendedora.
- 10 - Marcos Luiz Schier, empresário.
- 11 - Miguel Carlos Riella, médico.
- 12 - Zuleika Loureiro Giotto, advogada.

construção, criado especialmente para ap
deverá integrar cada

As
os
Leito
A form
chamad
reforma
outras m
de 2008
no jornal
Os conse
da Gazet
contado
vez mais
universo

O con
em
de

Gazeta cria inédito Conselho de Leitores

Relações mensais do grupo aprofundam jornal e se aproximam cada vez mais do seu público

Publicado em 12/04/2009 | ALEXANDRE COSTA NACIMENTO

Fale conosco

Compartilhe

Imprimir

Enviar por e-mail

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Compartilhe

Quem é quem

Conheça os 12 leitores que compõem o Conselho de Leitores do jornal:

- 1- Antônia Schwinden, editora e preparadora de originais.
- 2 - Bárbara Kiechaloski Snizek, psicóloga
- 3 - Carlos Alberto Faraco, professor, ex-rector da UFPA.
- 4 - Eleonora Greca, bailarina.
- 5 - Eliane Maria da Silveira Bordini, dentista.
- 6 - Glaci Cardoso de Carvalho, pedagoga.
- 7 - Gregório de Bem, comerciante.
- 8 - Herbert Richert, engenheiro mecânico.
- 9 - Luciana do Rocio Mallon, vendedora.
- 10 - Marcos Luiz Schier, empresário.
- 11 - Miguel Carlos Riella, médico.
- 12 - Zuleika Loureiro Giotto, advogada.

construção, criado especialmente para aprofundar as relações mensais do grupo aprofundam jornal e se aproximam cada vez mais do seu público leitor com o dia a dia do jornal, discutindo ideias e sugerindo melhorias no conteúdo editorial", afirma o diretor de redação da Gazeta do Povo, Nelson Souza Filho.

"Um fórum como este, tão diversificado, vai trazer uma contribuição crítica para a elaboração do conteúdo da Gazeta", avalia um dos 12 conselheiros, professor Carlos Alberto Faraco. "Acho fundamental a leitura de informação na forma escrita. É bom poder colaborar para melhorar a qualidade do jornal", diz o engenheiro Herbert Richert, também membro do conselho.

"Este é um serviço de muitos anos, que torna um planejamento fazido há dois anos. Ficamos muito felizes em colocá-lo em prática", disse a jornalista Ana Inezila Cunha Pereira Filizola, vice-presidente do Grupo RNC, ao dar as boas-vindas aos conselheiros do Conselho de Leitores.

A formação do conselho de conselheiros ao chamado "Projeto Conselho", iniciado com a reforma gráfica e editorial do jornal. Entre outras mudanças, o projeto, lançado em março de 2008, valorizou a participação dos leitores no jornal.

Os conselheiros farão uma leitura crítica diária da Gazeta do Povo, contribuindo para tornar o conteúdo produzido pela equipe do jornal cada vez mais próximo das expectativas de seu universo de leitores.

O conselho se reunirá mensalmente, ocasião em que a Gazeta do Povo publicará um resumo das principais discussões promovidas pelo grupo. Este trabalho também poderá ser acompanhado e melhor a colaboração de todos os leitores, por meio de um blog interativo que se encontra em fase de desenvolvimento.

Quinto caminho: processos de relacionamento com os leitores.

1. Código, manual ou guia de ética.

O que é.

Conjunto de normas éticas, as quais o jornal se compromete a seguir. O Código e o Manual (ou Guia) estão relacionados, mas não são exatamente a mesma coisa. O Código é uma declaração de princípios. O Manual reúne as orientações sobre como seguir o Código.

Como funciona.

A partir das normas gerais do Código (como as que estão expostas no Código de Ética e Autorregulamentação da ANJ), o Manual normatiza as decisões do dia a dia, tais como divulgação ou não de nomes de acusados de crimes, uso do off, presentes e cortesias a jornalistas, uso de imagens, etc.

Observações.

A adoção do Código compromete o jornal com a sua aplicação. É preciso orientar, conscientizar e treinar as equipes editoriais antes de colocá-lo em vigor.

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE S. PAULO

ESTADO DE S. PAULO

ESTADO DE S. PAULO

Jornal da Tarde

ESTADO DE S. PAULO

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

OGSP

GRUPO ESTADO

Código
de Conduta
e Ética



O ESTADO DE S. PAULO

Princípios Gerais

- 1) O Grupo Estado defende o sistema democrático de governo, a livre iniciativa, a economia de mercado e um Estado comprometido com um país economicamente forte e socialmente justo.
- 2) Sente-se responsável pela promoção do desenvolvimento humano, político, econômico, social e cultural do Brasil, dando coesão à sociedade civil.
- 3) O Grupo Estado garante aos setores minoritários a manifestação de suas opiniões e condena editorialmente todo estereótipo racial, religioso, étnico e sexual.
- 4) O Grupo Estado, intimamente vinculado aos interesses dos leitores, ouvintes, internautas e o público de outras mídias, defende editorialmente os direitos e as liberdades individuais, o pluralismo democrático e a identidade sócio-cultural do Brasil e de São Paulo.
- 5) O Grupo Estado defende a prioridade do Direito sobre a força e a prioridade da ordem social sobre a anarquia em quaisquer de suas manifestações.
- 6) O Grupo Estado defenderá os cidadãos das agressões de qualquer forma de poder e estimulará a livre iniciativa em todos os âmbitos de atividade humana.
- 7) O Grupo Estado é uma organização que busca, processa e difunde informação com rigorosa obediência às exigências profissionais e éticas.

Grupo Estado

Princípios Gerais

- 8) Os produtos do Grupo Estado estão abertos ao debate dos assuntos públicos e, independentemente de suas posições editoriais, defendem o pluralismo e a diversidade de opiniões. Recusam-se, no entanto, a veicular teses que neguem a liberdade, atentem contra a dignidade da pessoa humana ou agridam os princípios da ética informativa definidos neste documento.
- 9) A saúde econômica do Grupo Estado é pré-requisito da sua independência e condição imprescindível para a digna e justa retribuição aos seus funcionários, meio para manter e reforçar sua liderança no mercado. Por isso, entende que ganhar dinheiro com a informação, digna e corretamente, e rigorosamente, um dever ético.
- 10) As atividades informativas do Grupo Estado são realizadas com independência dos interesses da Companhia.

Código de Conduta e Ética

Processos de relacionamento com os leitores.

2. Carta ou blog do editor.

O que é.

Seção divulgada regularmente na qual o chefe de redação comenta os aspectos éticos e de procedimento jornalístico adotados nos casos de matérias complexas ou potencialmente polêmicas.

Como funciona.

O texto pode ser publicado no jornal ou em seu site. Revela que o jornal tem o cuidado de refletir criteriosamente e conforme as normas éticas por ele publicamente adotadas em relação a matérias passíveis de questionamento.

Observações.

O jornal deve estar preparado para expor seus procedimentos e opções editoriais. Deve contar com um profissional que, além do domínio das boas práticas jornalísticas, tenha credibilidade para informar e comentar as decisões editoriais.

ZERO HORA



Carta do editor

Novidades, viagens e presentes

14 de abril de 2011

Por RICARDO STEFANELLI, Diretor de Redação de Zero Hora

Foram momentos de intenso prazer - e aprendizados - os de meditar na Quinta-Feira Santa os diálogos improvisados entre o mais longo colunista de Zero Hora, Paulo Sant'Ana, e o mais novo, que estreia sua coluna no próximo dia 3, Fabrício Carpinejar. Os dois se conheciam - [...]

Share / Save

ter mais

Uma nova marca

15 de abril de 2011

Por RICARDO STEFANELLI, Diretor de Redação de Zero Hora

ão abrir o Segundo Caderno nesta segunda-feira, o leitor testemunhará o nascimento de um novo espaço em Zero Hora. Com novo desenho e conteúdo, a página 2 ganha a marca BYRNE, combinação de fragrantes da vida em sociedade com tendências de estilo, bom gosto e comportamento. A [...]

Share / Save

ter mais

0

Navegue por categorias

Amanhã em ZH (208)

Bartidores da redação (404)

Carta do editor (82)

cobertura internacional (6)

Diário de repórter (5)

Dica ZH (217)

editorial (42)

fotos & fotos (205)

Imprensa (3)

ISOU (7)

Memória de repórter (3)

Novidades (7)

Palavra do editor (88)

Primeira Pauta (21)

1

**Maiores informações
sobre práticas e ações
de autorregulamentação
no site www.anj.org.br**



ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
www.anj.org.br